

A análise da estratégia da dívida permite aos governos (ou a agências governamentais individuais):

- Planear e negociar as melhores opções disponíveis de novos empréstimos e financiamentos para financiar o desenvolvimento económico, o crescimento e a redução da pobreza.
- Manter os custos e os riscos da dívida tão baixos e sustentáveis quanto possível a curto e longo prazo.
- Negociar alívio da dívida máximo dos credores nos casos em que for necessário.
- Avaliar potenciais riscos emergentes da dívida do sector privado e de passivos contingentes.

Os principais insumos necessários para empreender uma análise da estratégia da dívida são:

- uma base de dados da dívida abrangente, incluindo pagamentos projectados do stock e do serviço da dívida externa e interna e passivos contingentes do governo central e de outras agências governamentais, assim como a dívida do sector privado
- uma análise dos [custos e riscos](#) da dívida, incluindo as suas taxas de juro e outras taxas, o seu vencimento, e a sua composição por moeda e por tipo de taxa de juro
- uma análise das opções para mobilizar novos financiamentos [externos](#) e [internos](#)
- uma análise das opções para [reestruturar a dívida externa existente](#)
- [projecções macroeconómicas](#) abrangentes, incluindo um cenário de base e cenários optimistas ou pessimistas para o PIB, a balança de pagamentos e o orçamento
- previsões das necessidades de financiamento não satisfeitas para [estratégias nacionais de desenvolvimento e redução da pobreza](#)

Estes insumos são então combinados e analisados usando uma variedade de ferramentas informatizadas para avaliar a [sustentabilidade](#), [os custos e riscos da dívida](#), resultando em recomendações para a concepção e implementação de uma estratégia nacional da dívida. Dado que as prioridades dos governos e as circunstâncias internacionais mudam com frequência, é melhor actualizar as estratégias anualmente, de preferência anexadas ao orçamento para provocar uma discussão parlamentar transparente e amplamente divulgadas para informar potenciais financiadores do desenvolvimento e a sociedade civil.

Últimos trabalhos da DFI que foram feitos nessa área:

[15 Abril - DFI seleccionado para um projecto de TA na RDC](#)



Na sequência de um processo de licitação, DFI ganhou um contrato de assistência técnica para apoiar a República Democrática do Congo. Financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, este trabalho vai acompanhar o país na reforma do quadro jurídico para a gestão da dívida e na formulação de uma estratégia da dívida nacional. Espera-se que este projecto seja concluído durante 2015-2016.

[28 Fevereiro 2013 - Cancelamento da dívida para Comores](#)



Comores tornou-se o 35º País a se beneficiar do alívio da dívida no âmbito da Iniciativa para os PPME. Após um progresso positivo e bem significativo na gestão económica do país, os credores do Clube de Paris [concordaram](#) com um cancelamento da dívida no valor de 8,06 milhões de dólares para este pequeno arquipélago que cumpriu todas as condições necessárias.

[25 Nov - 12 Dez 2012 – Missão Plano de Reforma a Tonga](#)













Uma missão conjunta do Banco Mundial e DRI visitou Nuku’Alofa, Reino de Tonga. O objetivo da missão foi preparar um plano de reforma para a gestão da dívida e as recomendações foram estruturadas em volta de quatro áreas chaves: Estratégia da Dívida de Médio Prazo, Riscos Operacionais e Capacidade dos Funcionários e Coordenação. A missão preparou um relatório preliminar para ser revisto pelos colegas antes de ser submetido às autoridades de Tonga para comentários. A finalização do relatório está planeada para Janeiro de 2013.

[19-20 Novembro 2012 – Missão de Plano de Reforma na RCA](#)



A pedido das autoridades da República Central Africana, uma missão do Banco Mundial / UNCTAD / DRI visitou Bangui para formular um plano de reforma das finanças públicas do país. Juntamente com os parceiros técnicos e financeiros da RCA, a missão identificou quatro áreas-chave em torno das quais o plano deve ser estruturado: quadro institucional e jurídico, procedimentos de empréstimos externos, desenvolvimento de mercados financeiros domésticos, gestão de tesouraria e riscos operacionais. Um esboço do plano de reforma foi apresentado às instituições nacionais e doadores para a consideração até a sua aprovação final pelas autoridades.

[12-16 Novembro 2012 - Seminário Regional Francófono MTDS](#)

	2012 Missão MTDS da Etiópia
	2012 Missão MTDS do Malawi
	2012 Missão MTDS do Camarões
	2012 Missão de Plano de Reforma do Benim
	2012 Missão de Plano de Reforma do Vietnam
	2012 Missão MTDS do Myanmar
	2012 Missão MTDS do Tajiquistão
	2012 Missão de Reforma do Camboja
	2012 Missão EDMP da Mongólia
	2012 Missão de Reforma do Indonésia



[Missões do FMI para países da Zona Euro e América Latina e Caribe](#)



[Missões do FMI para Cabo Verde, Maldivas, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste \(Angola\) e Zâmbia](#)



[Missões do FMI realizadas na República da África do Sul](#)



[Missões do FMI realizadas na República da Timor-Leste](#)